

Parnaíba, 26 de maio de 1982.

Res. 31-5-82

Prezado Edgardo:

Despechei mais uma vez o atrevido na resposta de suas cartas de 24/03/82 e 15/04/82. Espero apenas que você compreenda que trabalho o dia todo fora de casa, usando como mão-de-obra a memória. Freqüentemente chego em casa cansada e a disposição de escrever fica reduzida a zero. Coloco as correspondências sobre a mesa e não consigo fazer nada. Farto tudo e guardo. No dia em que estou disposta, as ideias fluem rápidas, escrevo sem sentir o tempo passar, e finalmente, pronto toda a correspondência em dia, tendo que ir ao trabalho com todas as pessoas. Escrever é um trabalho como outro qualquer, que exige disposição e tempo para realizá-lo.

Gostei que você também tenha, do grande prazer que tive em conhecê-lo em Barras. Foi realmente um encontro um tanto agradável, mas muito agradável.

Com relação ao assunto de sua última carta, tive que escrever a uma minha sobrinha em Beberibe, e aqui vão os dados que colhi:

- ✓ 1. Filhas de Célia Maria Pires Borges com Hermínio Rebelo Borges:
 - ✓ a) Conceição de Maria Pires Borges

✓ b) Rosa Adélia Luis Borges

✓ c) Nery Luis Borges

2. O marido de Consuelita de Maria Luis Borges, é:

a) Edmilson Moreira da Cruz

✓ 3. A esposa de meu irmão Juarez, é:

a) Grandy de Carvalho Correia

Quanto aos meus livros, ainda não foi publicado, mas sairá brevemente. Não sei exatamente, na ocasião oportuna mandarei um exemplar para você.

No dia 7 do corrente mês, foi lançado aqui em Pernambuco, no Palácio do Comércio, o livro "Polímatismo do Brasil", de Rôsis Castelo Branco Filho. Estive lá, a convite de Dr. Roberto Correia, e ganhei um exemplar. Gostei da obra.

Charles está bem e manda-lhe um abraço.

Aqui estou sempre ao seu dispor.

Com um grande abraço despede-se a parente e amigos

Roxanth